

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMH – HOLAMBRA NA SEDE DO INSTITUTO NO DIA 30/09/2021

Aos trinta dias de setembro de 2021, na sede do IPMH-Holambra, reuniram-se os membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS, às oito horas, regularmente nomeados pelo Exmo. Sr. Fernando Fiori de Godoy, m.d. Prefeito Municipal da Estância Turística de Holambra, Estado de São Paulo, através do Decreto nº 1081/2015, de nove de junho de dois mil e quinze, reconduzidos através do Decreto nº 1.363/2018, de 05 de cinco de setembro de dois mil e dezoito e alterações através do Decreto nº 1.373/2018, de 23 de outubro de 2018 e 1567/2020, de 19 de outubro de 2020. Dando início aos trabalhos começando analisando o extrato dos investimentos fornecidos pela LDB Consultoria, relativos à posição de 31/08/2021. O saldo da carteira era de R\$ 78.969,051,12, com um resultado negativo em relação à 31/07/2021, de R\$ 322.128,93. Nossa carteira vem apresentando um resultado variando de positivo a negativo, sendo que este ano, tivemos déficit em janeiro, fevereiro e março, alternado por resultados positivos em abril maio e junho e novamente negativos em julho e agosto, sendo que em agosto nossa carteira apresentou um resultado de -0,59%. O acumulado do ano está em -0,73% para uma meta atuarial de 9,28%. Dificilmente cumprimos a meta atuarial mas precisamos direcionar esforços para tentarmos reverter esse resultado negativo. No decorrer deste ano, os fundos que tiveram as piores rentabilidades na carteira foram o BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA-B 5+, com -5,56% e o BB PREV RF IMA-B 5+ TIT PUBL FI, com -5,55%, ambos atrelados ao IMA B 5+. Os fundos que tiveram melhores desempenhos foram o BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, com 2,34% e o BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI, com 2,17%, fundos que buscam uma performance próxima ao resultado do CDI. Essa situação nos leva a uma análise mais detalhada de nossa carteira. Conforme podemos comprovar na mídia, vivemos um período de turbulências econômicas financeiras onde dificilmente conseguimos escolher um rumo para nossos investimentos sem corrermos riscos. Com aumento da inflação, influenciado principalmente pelo preço dos alimentos agravados pela escassez hídrica dos últimos anos que também vem prejudicando o abastecimento e a produção de energia, de janeiro a maio deste ano vínhamos observando uma intercalação de resultados positivos e negativos, agravados para somente resultados negativos de julho em diante nos rendimentos de nossas aplicações. Tendo em vista que dificilmente conseguiremos bater a meta atuarial, mas conscientes da necessidade garantirmos nosso patrimônio positivamente, fizemos uma pesquisa entre os Bancos que temos nossas aplicações e submetemos a sugestão à nossa Consultoria LDB. Através de vídeo conferência. Com o advento do aumento de inflação, nossas aplicações, que tem sua maior força em títulos públicos de longo prazo, necessitam ser remanejadas para aplicações em fundos atrelados a títulos públicos com vencimentos menores. O Banco do Brasil, a Caixa Federal e o Bradesco, foram unânimes em sugerirem entre outros fundos de maior risco que incluem renda variável, mercado externo e fundos que aplicam em fundos, que o momento requer, para tentarmos evitar maiores perdas, a aplicação em fundos que são atrelados ao CDI e IRFM-1, com taxas de administração menores e riscos atribuídos pelo Administrador, menores. Tais recursos deveriam sair dos fundos que perseguem o



IMAB, IMAB 5+, e fundos que aplicam em fundos, ou seja, aqueles que vem apresentando um resultado negativo pior em nossas carteiras. Depois de analisarmos os fundos que compõe nossa carteira de investimentos, principalmente nos quesitos de taxa de administração, resultados nos últimos meses e no ano, previsão do mercado para os próximos meses em função principalmente da taxa de inflação, chegamos a uma mudança que poderíamos fazer, dentro das próprias instituições financeiras que já estão administrando os recursos, na tentativa de diminuirmos a possibilidade de perdermos parte do nosso patrimônio. Essa sugestão deverá ser submetida ao Conselho Administrativo e Fiscal e caso aceita será solicitado aos bancos fazerem as migrações. É importante lembrar que a Consultoria de Investimentos através do consultor Marcos, nos sugeriu ainda, além das mudanças que propusemos que fizéssemos aplicação no Tesouro Direto. Como tal modalidade de investimentos requer uma mudança no nosso sistema, estudos sobre a compra de títulos do Tesouro diretamente, contratação, além do corretor para intermediar a negociação, contratarmos o custodiante, o que deverá ser motivo de estudos por parte deste Comitê para analisarmos a viabilidade da sugestão. A sugestão de mudança que propomos é a seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS – MÊS SETEMBRO 2021

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

SAI

FI CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS FLP – CNPJ 10.740.658/0001-93

PARA

FI CAIXA BRASIL TIT PUBL RENDA FIXA LONGO PRAZO – CNPJ 05.164.356/0001-84

VALOR

R\$ 5.000.000,00

SAI

FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTAO ESTRATEGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55

PARA

FI CAIXA BRASIL IRF M-1 TIT PL REF – CNPJ 10.740.670/0001-06

VALOR

R\$ 2.000.000,00



BANCO DO BRASIL

SAI

BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IMA-B TIT PUBL FIC FI – CNPJ 07.861.554/0001-22

PARA

BB PREV RF DI LP PERFIL FIC FI – CNPJ 13.077.418/0001-49

VALOR

R\$ 5.000.000,00

SAI

BB PREV RF IMA-B 5+ - CNPJ 13.327.340/0001-73

PARA

BB PREV RF DI LP PERFIL FIC FI – CNPJ 13.077.418/0001-49

VALOR

R\$ 2.000.000,00

BRADESCO

SAI

BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B 5+ - CNPJ 13.400.077/0001-09

PARA

BRADESCO FI RF REFERENC DI PREMIUM – CNPJ 03.399.411/0001-90

VALOR

VALOR TOTAL (+/- R\$ 1.080.737,66)

SAI

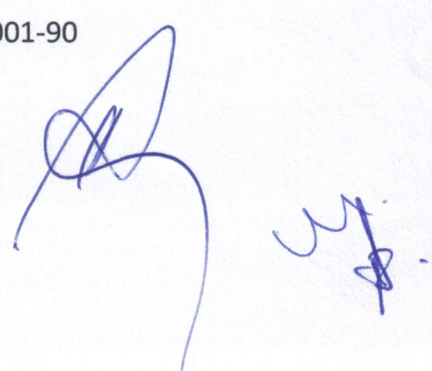
BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B – CNPJ 08.702.798/0001-25

PARA

BRADESCO FI RF REFERENC DI PREMIUM – CNPJ 03.399.411/0001-90

VALOR

R\$ 1.500.000,00



SAI

BRABESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA – CNPJ 28.515.874/0001-09

PARA

BRABESCO FI RF REFERENC DI FEDERAL EXTRA – CNPJ 03.256.793/0001-00

VALOR

R\$ 1.200.000,00

Lembramos que dos 79 milhões de nosso patrimônio, estamos propondo fazer uma mudança de 17,7 milhões, correspondentes a 22%, isso em valores aproximados.

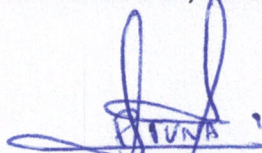
Quanto aos fundos LME, ex fundos LEME, conforme relatórios do Gestor, as tratativas negociais para reaver nossos créditos, não evoluem e não vislumbram sucesso nas negociações, o que nos deixa bastantes temerosos sobre o sucesso de tais cobranças apresentadas pela Graphen Investimentos. Estamos no aguardo que realizem assembleias para nos posicionarmos melhor sobre a situação.

Sendo o que tínhamos a apresentar aos Senhores(as) **Membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal**, ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

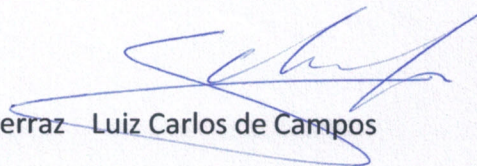
Estância Turística de Holambra SP, 30 de setembro de 2021



Hamilton Andrighetti
Membro do Comitê



Bruna Aparecida Francisco Ferraz
Membro do Comitê



Luiz Carlos de Campos
Membro do Comitê